

Psicologia do Esporte e Redes Sociais

Tornou-se lugar comum destacar a importância das redes sociais na sociedade. O que não é diferente no contexto esportivo, no qual elas trouxeram diversas contribuições, em parte ainda não assimiladas por grande parte dos atletas. De outro lado, são inúmeros os problemas pelo mau uso da ferramenta ou pela repercussão de ações produzidas na vida esportiva cotidiana. Interessante apontar que um número importante de atletas que utilizam de forma adequada, visando elevar sua exposição, melhorar sua imagem e expandir a capacidade de obter recursos, mas não só eles. Os profissionais que trabalham no esporte regularmente, ainda, utilizam as redes apenas para postar e divulgar de forma não-regular sem construir uma forma de comunicação que aumente o engajamento dos fãs.

Entre os problemas está ligado a restrição e regulamentação do uso das redes produzida pelas próprias Entidades Esportivas. No estudo de Rebutini e Machado (2020) que analisou a repercussão das postagens dos atletas e as reações das Entidades Esportivas, eles concluem que "... desde o final da década passada já havia repercussões na mídia de possíveis interferências das Instituições esportivas sobre as postagens e comportamento dos atletas no uso das redes sociais. Nos últimos anos isso se intensificou, alguns dos eventos citados nesse artigo, apontaram para que várias das Instituições colocaram em suas políticas e regulamentos formas de manejo das redes sociais, não apenas compostas por forma de orientação, mas deixam claro que a ruptura dessas orientações será sancionada de diversas formas com imposições restritivas.." Esta é uma das vias de problemas provenientes da reação dos gestores para os atletas.

A outra via é a reação dos fãs e a repercussão de atitudes fora do ambiente das redes sociais e que tiveram forte repercussão sobre os atletas. Nesse cenário, MacPhearson e Kerr (2019) analisaram os efeitos sofridos nas redes sociais para os atletas que geraram ruptura de norma (social, esportiva e jurídica). Elas acompanharam 11 atletas e 7700 postagens de fãs e destacam que "foi conduzida uma análise de conteúdo da presença e natureza da vergonha pública nas mídias sociais por torcedores profissionais em resposta a

violações das normas legais, sociais e esportivas específicas dos atletas. Os resultados indicaram que a vergonha pública re-integrativa e estigmatizada de atletas profissionais após violações das normas realmente ocorre e é demonstrada pelas ofertas e retirada de apoio dos fãs e expressou as consequências desejadas ou esperadas para o atleta como resultado de seu comportamento” (MACPERSON; KERR, 2019).

Diante destes dois singulares cenários, o que a Psicologia do Esporte tem a oferecer? O trabalho tem atendido esse novo contexto? Estamos atentos aos efeitos e demandas dos atletas diante dessa exposição e da força dessa ferramenta? Em algum momento teremos de responder.

Prof. Dr. Flávio Rebutini

Referências

MACPERSON, Ellen; KERR, Gretchen. Sport fans' responses on social media to professional athletes' norm violations. **International Journal of Sport and Exercise Psychology**, p. 1-18, 2019.

REBUSTINI, Flávio; MACHADO, Afonso Antonio. Twitter e esporte de alto rendimento: controle, restrições e punições. **Revista Tríade**, (in press), 2020.